

Governo de Goiás já conseguiu R\$ 2 bilhões do governo federal para ações sociais no estado



Coube à Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), responsável pelos programas sociais e pelas políticas públicas da área, coordenar e distribuir os aproximadamente R\$ 2 bilhões em recursos federais encaminhados na atual gestão para o governo de Goiás investir em ações sociais.

Deste total, cerca de R\$ 1,2 bilhão é referente ao Auxílio Emergencial, que beneficiou 1,5 milhão de pessoas, entre as famílias cadastradas no programa Bolsa Família e os trabalhadores que solicitaram o benefício via internet.

“Em 2019, foram conseguidos R\$ 116,3 milhões. Nestes cinco

meses de 2020, vieram para o nosso estado mais R\$ 54,6 milhões, sendo R\$ 35,7 deles para o combate à Covid-19”, explica a secretária da Seds, Lúcia Vânia. Assim que assumiu a pasta, em outubro de 2019, ela foi a responsável por recuperar para Goiás R\$ 25 milhões em recursos que seriam devolvidos ao governo federal.

Com a chegada da pandemia causada pelo novo coronavírus, dentre as medidas tomadas pelo governo de Goiás para auxiliar as famílias em vulnerabilidade social foram incluídas pela Seds mais 30 mil novas famílias no programa

Bolsa Família. Ao todo, nos 246 municípios goianos, o benefício alcançou 304,7 mil famílias, em um investimento de R\$ 325 milhões, segundo dados do Ministério da Cidadania.

“Aceleramos a seleção das famílias que fizeram o cadastros nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) ou em postos de atendimento do Bolsa Família nos municípios, para que as mais necessitadas pudessem receber essa ajuda neste momento de grande dificuldade financeira devido à pandemia”, explica a secretária da Seds, Lúcia Vânia.

SEGUNDO DIA DO

SIMPÓSIO GOIANO CONTRA VIOLÊNCIA A PESSOA IDOSA VIRTUAL

Foi realizada nesta quarta-feira, 17, a segunda videoconferência de palestras do Simpósio Goiano Virtual Contra a Violência à Pessoa Idosa, promovido pelo governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), em parceria com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), em referência à campanha do Dia da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, celebrado em 15 de junho.



Transmitido pelo Facebook da Seds, o simpósio foi intermediado pela gerente de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa, da Seds, Daniela Fernandes. Os acessos

durante as duas horas de transmissão se aproximaram de 5 mil, tendo sido feitos 2,6 mil comentários de pelos participantes online.

As palestras feitas por especialistas de várias áreas abordaram o risco do aumento da violência contra o idoso, em todas as suas formas, neste período de isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus.



Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Inhumas, Carmencita Balestra,

falou do tema “Comunicação com a pessoa idosa vítima de violência”. “Não é fácil obter da pessoa idosa informação que ela, naquele momento, sofre algum tipo de violência. É preciso que todos que atuam próximos a eles tenham a responsabilidade de prestar informações aos profissionais que trabalham pela proteção dos idosos”, disse ela.



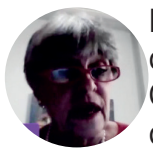
O tema “Violência financeira contra os idosos” foi tratado pela advogada especialista em previdência, Estéfani de Castro. “Temos que assegurar aos idosos a integridade e a segurança física, intelectual, mental e, também, material. Temos o dever de garantir a eles o direito de acesso às informações, caso venham a sofrer alguma violência financeira. Isso é uma responsabilidade e um dever de todo cidadão”.



Presidente do Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa Idosa, Adriana Viel explicou que a entidade é recém-criada e tem abrangência nacional. “Nosso maior objetivo é conscientizar e levar informações ao maior número de pessoas possível, dando o protagonismo devido à pessoa idosa”, afirmou ela.



Membro da Comissão Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB, Sara Mendes falou sobre



Representante da sociedade no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Vera Morselli

foi a responsável pelo tópico “Envelhecer é uma arte, e viver é preciso”. “É preciso viver. É preciso saber envelhecer com arte. Porque o envelhecimento é parte do processo do nosso ciclo de vida, mas nem todos têm o privilégio de envelhecer.”



Coordenadora do Programa de Gerontologia da PUC-GO, Lisa Valéria explicou “O papel da universidade na educação do público 60+ — contribuições da gerontologia social”. “A universidade, o campo da educação, são onde podemos ressignificar os nossos olhares sobre a velhice. Isso modifica bastante a visão dos que lá convivem”, disse ela.

“Alienação parental da pessoa idosa e sua legislação”. “O Estatuto do Idoso impõe punição aos responsáveis em caso de omissão. Quanto à alienação parental, digamos que um filho, neto, ou quem quer que seja pratique alienação parental com o idoso. Mas esse idoso tem outro filho, outro neto, tem parentes, vizinhos, amigos que estão vendo essa situação acontecer. E simplesmente são omissos. Eles também, de acordo com a legislação, devem responder.”